

Embaixadora afirma que Família Paranaense deve ser replicado

Família

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:19/01/2018 16:10

Hafsa Al Ulama, embaixadora no Brasil dos Emirados Árabes Unidos conheceu o programa de erradicação da pobreza, coordenado pela Secretaria da Família e Desenvolvimento Social.

A embaixadora no Brasil dos Emirados Árabes Unidos, Hafsa Al Ulama, conheceu, nesta sexta-feira (19), o programa Família Paranaense e afirmou que a iniciativa, do Governo do Estado, deveria ser aplicada também em outros estados e em outros países. O programa foi apresentado à embaixadora no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Barigui, na Cidade Industrial, em Curitiba. De acordo com a secretária em exercício Letícia Raymundo, mostrar as ações da secretaria para outros países é uma forma de divulgar o trabalho que já reduziu em 57,4% a extrema pobreza no Paraná. “Mostramos que o Governo do Estado está articulado, busca emancipar as famílias mais vulneráveis e garante qualidade de vida ao nosso cidadão”. Hafsa comentou que o Família Paranaense e a estrutura de atendimento social do Paraná impressionam pela qualidade de ação e pelo monitoramento. “A utilização de indicadores e avaliações, como o Índice de Vulnerabilidade das Famílias (IVF), trazem uma forma científica de abordar o problema da pobreza. Isso demonstra eficácia e garante que o dinheiro seja usado de forma correta”, disse a embaixadora. ÍNDICE - A coordenadora do Família Paranaense, Letícia Reis, explicou que o programa foi criado em 2012 e que 314 mil pessoas, em todos os municípios, já foram beneficiadas com ações de transferência de renda ou acompanhamento familiar. “Essa trajetória de seis anos e muito empenho nos permite, hoje, servir de modelo e compartilhar nossa experiência com outros países”. ESTRATÉGICO - O Família Paranaense é a principal estratégia do Governo do Paraná para combate à pobreza. Com parceria entre Secretaria da Família e Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) foi criado o IVF, a partir de dados do Cadastro Único. São considerados para este índice: adequação do domicílio, perfil e composição familiar, acesso ao trabalho e renda e condição de escolaridade. INTERCÂMBIO – Letícia Raymundo também destacou que o diálogo com representantes de outros países enriquece as atividades da secretaria. “O Família Paranaense foi baseado em modalidades de outros países, como Chile, Portugal e Colômbia. Aprender com outras experiências nos ajuda a caminhar com mais segurança e qualidade”, afirmou a secretária em exercício. A embaixadora, acompanhada pela secretária em exercício e de representantes da Fundação de Ação Social de Curitiba (FAS), conheceu as atividades oferecidas pelo Cras e conversou com um grupo de mães que realizava atividades no local. Na quinta-feira (18), a embaixadora se encontrou com o governador Beto Richa, no Palácio Iguaçu, para estreitar as parcerias de negócios, relações comerciais e intercâmbio cultural.